

EDITORIAL

Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira¹

O debate sobre o desenvolvimento regional é imprescindível para a compreensão e elaboração de respostas aos desafios nacionais. Em um país com dimensões continentais, faz-se necessário articular as políticas públicas de desenvolvimento regional com eixos nacionais aptos a associar os diferentes níveis de articulação social, econômica e cultural do Brasil. Essa constatação perpassa, ainda que com diferentes perspectivas, as diversas contribuições presentes no processo de constituição do campo de saber relativo ao desenvolvimento regional.

Os artigos integrantes da atual edição da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional apresentam contribuições sobre o potencial de ações inscritas no território, cujo vetor é promoção das potencialidades territorializadas. Observa-se a presença de trabalhos na atual edição com foco nas questões relativas à sustentabilidade, políticas públicas, gestão, inovação, ordenamento territorial e inclusão social. A diversidade de temas, abordagens e métodos de investigação evidenciam a multidimensionalidade do desenvolvimento e especialmente, a complexidade inerente às questões regionais e locais.

A produção de conhecimento sobre os processos locais e sua territorialização refirma a necessidade de se ponderar mais acuradamente sobre as articulações entre as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento nacional e a diversidade regional, sem as quais os projetos nacionais tornam-se limitados quanto ao seu potencial. Sob essa perspectiva o atual debate eleitoral carece de um enfrentamento mais efetivo sobre como articular as políticas públicas propostas com a diversidade regional. Nota-se que a incorporação das discussões relativas ao desenvolvimento regional é tímida, pois prevalece a equivocada compreensão de que o desenvolvimento nacional se reflete automaticamente nas regiões brasileiras.

Porém, tal percepção ignora que a diversidade entre as regiões e intrarregional, e implica em impactos e consequências distintas em cada território. Daí a pertinência de se debater os mecanismos de desenvolvimento regional e sua respectiva territorialização, bem como sua articulação com as políticas públicas dedicadas ao desenvolvimento regional, considerando as possibilidades de interação, suas consequências e a produção de conhecimento necessária a orientar a interação entre o regional e o nacional.

O prolongamento da crise econômica iniciada em 2015, com profunda recessão seguida de estagnação, associada aos desafios que se apresentam no cenário internacional e as mudanças relacionadas às alterações da estrutura produtiva e do mundo do trabalho indicam a premência de se adotar políticas públicas de desenvolvimento ativas para o enfrentamento das condições atuais. Articular o desenvolvimento regional com políticas públicas nacionais que considerem o ordenamento territorial, a descentralização administrativa, a sustentabilidade, as políticas públicas, a gestão, a inovação e a inclusão social constitui-se alternativa fundamental para o combate à desigualdade, especialmente com a incorporação do conhecimento resultante das investigações pertinentes à complexidade de um campo de conhecimento interdisciplinar.

A atual edição do periódico busca contribuir com o debate sobre o desenvolvimento regional e extrapolar seu alcance para além da academia, a partir do entendimento da necessidade de converter os resultados das investigações apresentadas em subsídios para políticas públicas efetivas como respostas ao cenário descrito nesse sumário.

¹ Editor Chefe da G & DR. Doutor em Organização Industrial – ITA. Docente do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté – UNITAU, Taubaté, Brasil. E-mail: edson@unitau.com.br.